



O Novo Papa, Paulo VI

A IGREJA perpetua-se, vive triunfalmente a sua vitória sobre os séculos e as gerações, através do novo Pontífice há dias eleito. E com a Igreja é CRISTO que continua presente entre os homens e na sua história. Morrem estes, acabam-se as gerações, desaparecem os próprios Papas, mas não morre Pedro, a Pedra. Porque o Papa é Pedra, pedra angular da Igreja, gozando da indefectibilidade que o próprio CRISTO lhe conferiu. Na realidade, as portas do Inferno não prevalecem contra Ela, por que o Senhor está com Ela através de todos os tempos. Assim encaradas as coisas, compreende-se que a data da eleição dum novo Pontífice seja um dia de alegria para todos os CRISTÃOS e um dia de triunfo para a Santa Igreja.

Chama-se, Paulo VI, o novo Vigário de Cristo. E esta qualidade de Vigário de Cristo levar-nos-ia a ter por Ele uma grande e religiosa veneração, qualquer que fosse o grau das suas aptidões e virtudes. Mas torna-se evidente que o novo bispo de Roma, antes de ser Papa, foi um grande Padre, um habilíssimo diplomata, um apostólico e zeloso Cardeal-Arcebispo, que sempre procurou com larga visão e extraordinário interesse, o proveito das almas e da Igreja. E isto mais nos deve aumentar a nossa veneração por Ele e consolidar a esperança de que o novo Pedro, continuará guiando os homens para Deus, tal como o fizeram os seus predecessores, com firmeza, amor e espírito sobrenatural.

Regosijemo-nos por isso e não nos esqueçamos nunca de pedir ao Senhor que o seu Pontificado seja um triunfo para a Santa Igreja e um principio de salvação e de paz para todos os homens de boa vontade.

Caríssimos Paroquianos:

O dia grande da Visita Pastoral e da inauguração do nosso «Salão» está como sabeis muito próximo.

Será uma data histórica para S. Paio e para os seus filhos. Por isso eu gostaria que todos, *mas todos*, estivessem presentes para viverem e sentirem no espírito e na carne uma alegria que, de direito, a todos pertence.

Mas não convido ninguém, porque julgo que o não posso nem devo fazer. A obra não é minha é vossa, por isso cada um de vós tem o direito e o dever de se sentir convidado e de convidar, como para a própria casa, qualquer dos vossos amigos

O programa que encherá o dia que há muito desejávamos, vai noutra parte.

Teremos entre nós o Senhor Bispo em visita de Pastor e a honrar com a sua presidência a nossa jubiloza inauguração.

(Continua na quarta página)

VISITA DO PASTOR

Somos um rebanho. Rebanho das ovelhas do Senhor!

O Pastor é para as levar ao pasto. Conduzi-las "ao verde prado, às águas cristalinas..

Mas, uma visita? Audaremos sem Pastor? Não. Não pode ser, porque então o inferno teria prevalecido contra a Igreja de Deus. Jesus dissera: "as portas do inferno não prevalecerão contra ela."

E' que, uma coisa é a presença física e outra a presença moral e instrumental. Nem Jesus quis ficar sempre com a sua Igreja, naquele corpo que os Apóstolos viam com os olhos da carne. Convinha que Ele fosse para o Pai: Ascensão. Porque era necessário que o Paráclito (o Espírito Santo) viesse: Pentecostes. E como as coisas mudaram naquele Domingo!

Foi aos Doze Apóstolos que Jesus encarregou de continuarem a Sua Missão, até ao fim do mundo, comunicando-lhes todos os poderes necessários para ensinar, governar e santificar os homens.

Estes poderes não seriam só para eles. Foram confiados à Santa Igreja de que eles eram os chefes. Não podiam percorrer a terra inteira, ensinar toda a gente, viver até ao fim do mundo. Mas a Igreja, essa sim, no tempo existiria sempre. Sempre jovem sempre activa, pela renovação constante dos seus membros.

E os Apóstolos com o fogo do Espírito Santo a queimá-los, foram de terra em terra, pregando a doutrina de Jesus e administrando os Sacramentos. Escolhiam os melhores cristãos e transmitiam-lhes os poderes sacerdotais. Era forçoso ir mais além sem abandonar a sementeira já feita. Esses cristãos-sacerdotes assegurariam a tarefa começada,

De quando em quando, sobretudo na alguma cidade ou povoação mais importante, os Apóstolos transmitiam todos os seus poderes a um dos Sacerdotes para que ele ficasse a ser Bispo.

Os Apóstolos? Os primeiros Bispos.

Os Bispos? Os continuadores dos Apóstolos.

Apóstolos e Bispos, os Pastores das porções do grande rebanho de Cristo que é a Igreja.

O Bispo é o grande Sacerdote da sua diocese, o apóstolo da sua terra, tal como S. Tiago o foi das Espanhas ou S. Tomé

das Índias. E' o depositário único dos poderes para ensinar, governar e santificar.

Saído do meio de nós, um filho nosso, é o Pontífice (que faz pontel), intermediário entre Deus e os homens. E então este seu poder reparte-se por tantos sacerdotes que são os responsáveis imediatos pelas suas ovelhas! Que dizer àquele gesto simpático e de chamamento à realidade da mãe velhinha de S. Pio X, que ao ser sagrado Bispo mostrava enlevado à que lhe dera o ser, o flamejante anel de bispo:

- Mãe, olhe que lindo anel eu tenho!

- Filho, não terias esse precioso anel se não fora esta minha aliança...! - e dos dedos enrugados desprendia-se o anel de casamento.

* * *

O Senhor Bispo vem-nos visitar. Ele está sempre connosco através do pároco, e as suas mínimas vontades têm-nos sido sempre transmitidas. Agora vem em pessoa, de vestes pontificais, comunicar-nos o Espírito Santo pelo Sacramento da Confirmação ou Crisma e comungar connosco a alegria da mesma fé. Ver mais de perto o rebanho que tem obrigação de visitar todos os cinco anos se a vida lho permitir.

Veste de vermelho. Símbolo da dignidade que está revestido.

Em funções, tudo na sua pessoa nos chama a atenção:

A mitra - é a insígnia litúrgica pontifical. Diz-nos que é Bispo quando pontifica.

O báculo - como outrora os reis empunhavam o ceptro, segura o simbolo da plena jurisdição. Pleno direito de ensinar: "...ide por todo o mundo; pregai o Evangelho a todas as pessoas e ensinai-as a observar tudo quanto vos mandei...."

O anel - sinal dos desposórios místicos entre o bispo e a sua Igreja. Também a freira exhibe um pequeno anel, da aliança que fez com o divino Esposo. O bispo desposou-se com a sua diocese. O beijo do anel vale 50 dias de indulgências.

Cruz pectoral - os antigos cristãos traziam ao peito laminas delgadas de metal ou pequenas cápsulas em forma de cruz com relíquias de Santos, fragmentos da Santa Cruz ou frases do Evangelho. O bispo traz ainda esse relicário.

Programa da Visita Pastoral

e

Inauguração do Centro Paroquial

Em 4 de Agosto de 1963

De manhã

- 10 horas — Recepção a Sua Ex.^a Rev.^ma o Senhor D. Francisco Maria da Silva, Venerando Bispo Auxiliar.
 — Missa Campal com Ofertório Solene. Celebrará S. Ex.^a Rev.^ma.
 — Administração do Sacramento do CRISMA.

De tarde

- Inauguração e bênção do Edifício — Sede do Centro Paroquial.
 — Sessão solene comemorativa.
 — Te Deum e Bênção do Santíssimo Sacramento.

NOTA — Costuma por ocasião destas cerimónias, oferecer-se o chamado «Copa de A'gua». Nós não o teremos. A obra é de todos, igualmente de todos em proporção das possibilidades e, por isso, todos deveriam ser convidados o que, como é bom de ver, se torna impossível.

E assim a festa realizar-se-á com actos acessíveis à participação de toda a comunidade.

Baptizados

Na nossa igreja paroquial receberam o Sacramento do Baptismo :

No dia 22-6 — *Maria Dulce de Barros Viana*, filha de Manuel Martins Viana e de Maria Saleiro de Barros, residentes em S. Paio de Cima.

— No dia 30-6 — *Hilário Caramalho Pires*, filho de Manuel Pires e de Amélia Viana Caramalho, residentes no lugar de Guilheta.

No dia da Sua Coroação, o novo Pontífice não se esqueceu de Portugal.

Eis as palavras que na homília dessa imponentíssima cerimónia, dirigiu, em Português, a todos os portugueses :

« Saudamos os de Portugal — Terra de Santa Maria — onde a Mãe de Deus ergueu o altar de Fátima.

« Para todos o Nosso paternal afectos.

Casamentos

Contrataram o Santo Sacramento do Matrimónio :
 No dia 6-7 — *António Pereira Portela e Maria Vitória Pereira da Cunha*, ele de Guilheta e ela do lugar de Belinho.

No dia 10-7 — *Bernardo da Cruz Caserio e Lúcia Laranjeira da Silva Meira*, ambos do lugar de Guilheta.

O vosso Reitor deseja-vos muitas felicidade se implora para todos as bênçãos do Senhor.

Recebemos

Manuel Sousa Caserio — Angola . . .	50\$00
Manuel Barros Pereira — Moçambique.	20\$00
Cândido A. da Cruz — Geraz do Lima.	20\$00
Manuel Pereira da Cunha — França . . .	50\$00

Os que partem

Desde a Páscoa ausentaram-se para o Estrangeiro:
Para França — Manuel Neiva Meira da Cruz, solteiro; Rogério Faria Rolo, casado; Amadeu Pereira de Barros, casado; Domingos Viana da Cunha, casado; Domingos Alves da Cruz (Calçada), casado; Basílio da Cruz Neiva, casado; David Fernandes da Silva, casado.

Para a Argentina — Manuel de Azevedo Faria, solteiro.

Para o Brasil — Benedito Lourenço de Faria, solteiro.

O vosso Reitor nunca vos esquece.

Amigos Conterrâneos :

Aproxima-se o dia 4 de Agosto, dia em que se realizará a inauguração do nosso Salão Paroquial. Estou certo, que todos esperamos este dia com a mesma ansiedade, pois vemos assim transformado em realidade o que ainda há três anos não passava de um sonho. Foi em 1960, que no conhecido «Barracão dos Saleiros», se realizou a primeira reunião com o fim de avaliar as possibilidades e o entusiasmo em que esta obra se iria concretizar. E assim, daí a dias, começaram a cair estrondosamente os melhores eucaliptos, os melhores pinheiros, que avidamente eram oferecidos. Assim se começou a percorrer um caminho que parecia difícil e penoso até para os mais optimistas.

As paredes lá se iam erguendo lentamente, e eis que, um dia, surge, vindo dos lados de Lisboa, um «camião-gigante», carregado de tijolo, carregado de novas esperanças. O suor de muitos foi cimentando esses tejos que deram forma àquilo que hoje podemos admirar. Estava percorrido metade do caminho, e a outra metade já se divisava mais fácil, pois o entusiasmo de todos redobrava de intensidade. De todos os lados surgiam ofertas, as mais variadas e valiosas, como: cimento, a instalação eléctrica, as pinturas e até os cortinados. Aproxima-se o fim, pois neste momento procede-se aos últimos retoques e, assim, em pouco mais de três anos fica percorrido um caminho que parecia bem mais longo.

No dia 4 de Agosto lá estaremos todos para admirar o que com um bocadinho de boa vontade se conseguiu realizar. Lá iremos todos levar ao nosso Reitor — que todos temos no coração — a nossa gratidão, o nosso reconhecimento pelo amor e carinho que nos tem dedicado.

Em nome de toda a freguesia, porque sei que é esse o seu sentir, daqui publicamente, lhe envio um abraço sincero e agradecido, podendo afirmar que estamos dispostos a continuar.

ALBERTO VIANA — *Presidente da Junta*

Caríssimos Paroquianos:

(Continuação da primeira página)

O espírito com que devemos assistir e sentir a presença do Senhor Bispo na nossa terra exercendo funções tão importantes para a vida cristã, podeis aprendê-lo do artigo que, a propósito, vai publicado neste jornal.

Julgo que todos sentirão grande alegria em saber que o Ex.^{mo} Senhor Doutor José Gonçalo Correia de Oliveira, excelso filho de S. Paio e ilustre Ministro de Estado, estará também presente no dia da nossa festa.

Presente como o mais alto expoente humano da nossa aldeia e como seu filho muito querido, para sentir e viver com todos nós a grande alegria que nos é comum. Presente como esclarecido homem de Estado, para nos honrar e para poder transmitir às altas esferas do Governo de que faz parte, a medida exacta do que pode e consegue a generosidade, a coragem e a dedicação da gente da sua terra.

Preparemos, pois, o nosso espírito para vivermos em alegria profunda, íntima e sincera o grande acontecimento. A nossa presença seja uma presença de devoção e significativa do grande amor familiar que nos deve unir.

E pronto, amigos. Até ao dia 4 de Agosto

Cumprimentos afectuosos do todo vosso

Reitor

Associação Mútua de Seguros de Gado - Bovino de São Paio

3.^a avaliação em 9-6-963

N.º de sócios — 165.
N.º de cabeças seguradas — 274.
Valores segurados — 954.700\$00.

Movimento do 1.^o semestre de 1963

3 animais abatidos:	
7-4-1 de Domingos Pereira de Barros	3.330\$00
16-6-1 de Manuel Augusto G. Portela	700\$00
19-6-1 de Maria Lourenço de Faria	2.020\$00
Total pago	6.050\$00
Fundo de Reserva	5.185\$30

Movimento de Caixa 11 235\$30

A Comissão Administrativa,

*Daniel Martins Leão — Presidente
Jose Ferreira de Brito — Secretário
Manuel Martins Viana — Tesoureiro.*

Centro Paroquial

Ofertório do mês de Junho

16 de Junho:	
1. ^a missa	1.800\$00
2. ^a missa	2.700\$00
	4.500\$00